

**Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A -
ETES**

Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório sobre a revisão das Demonstrações Contábeis	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Diretores da
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da retificação de erro para correção do cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos descritos na nota 3.1, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 25 de fevereiro de 2014. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 3.1 que foram efetuados para alterar as informações correspondentes de 31 de dezembro de 2013 e os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2013 do balanço patrimonial (que foram derivados das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2013 ou sobre os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2013 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 1º de janeiro de 2013

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
			(reapresentado)	(reapresentado)
ATIVO				
CIRCULANTE				
		15.937	16.329	13.815
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.952	1.977	520
Investimento de curto prazo	5	-	-	1.258
Concessionárias e permissionárias	6	429	1.470	1.194
Impostos a recuperar	8	77	111	70
Estoques		2	-	-
Ativo financeiro da concessão	9	13.188	12.476	10.677
Outros ativos		289	295	96
		77.896	75.257	76.234
NÃO CIRCULANTE				
Concessionárias e permissionárias	6	943	-	-
Títulos e valores mobiliários	7	2.216	2.034	1.838
Ativo financeiro da concessão	9	74.559	73.191	74.375
Depósitos judiciais		49	-	-
Imobilizado		129	32	21
		93.833	91.586	90.049
ATIVO TOTAL				
		93.833	91.586	90.049
PASSIVO				
CIRCULANTE				
		8.312	6.416	6.380
Empréstimos e financiamentos líquidos dos custos a amortizar	12	3.910	3.914	3.922
Fornecedores		6	15	72
Salários, férias e encargos sociais		107	89	121
Tributos e contribuições sociais a recolher	10	149	175	157
Dividendos a pagar	14	3.213	1.635	1.252
Taxas regulamentares		510	463	448
Outras obrigações		417	125	408
		26.477	30.240	34.027
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos líquidos dos custos a amortizar	12	23.741	27.572	31.403
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	2.702	2.634	2.615
Provisão para contingências	13	34	34	9
		59.044	54.930	49.642
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	14	29.064	29.064	29.064
Reserva de lucros	14	29.980	25.866	20.578
		93.833	91.586	90.049
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
		93.833	91.586	90.049

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
			(reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	13.090	11.688
CUSTO OPERACIONAIS			
Custo dos serviços prestados		(1.316)	(1.309)
Custo de infraestrutura		(3)	(77)
Depreciação		(3)	(3)
		<u>(1.322)</u>	<u>(1.389)</u>
LUCRO BRUTO		11.768	10.299
DESPESAS OPERACIONAIS			
Administrativas e gerais		(569)	(440)
Pessoal		(537)	(366)
Honorários da diretoria e conselho de administração	18	(190)	(131)
		<u>(1.296)</u>	<u>(937)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		10.472	9.362
Despesas financeiras	16	(2.020)	(2.246)
Receitas financeiras	16	430	256
		<u>(1.590)</u>	<u>(1.990)</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		8.882	7.372
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(487)	(430)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(68)	(19)
		<u>(555)</u>	<u>(449)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		8.327	6.923
Lucro líquido por ação			
básico e diluído - R\$		0,28651	0,23820
Quantidade de ações do capital - lotes de mil		29.064	29.064

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	31/12/2014	31/12/2013
		(reapresentado)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.327	6.923
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	8.327	6.923

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

Descrição	Nota	Capital social	Reserva de lucros			Lucros e prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Reserva de lucro retidos		
					(reapresentado)	(reapresentado)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012		29.064	1.156	-	19.422	-	49.642
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	6.923	6.923
Destinação do lucro líquido:		-	-	-	-	-	-
Reserva legal	14	-	344	-	-	(344)	-
Reservas de lucros	14	-	-	-	2.527	(2.527)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	-	-	(1.635)	(1.635)
Dividendos adicionais propostos	14	-	-	2.417	-	(2.417)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		29.064	1.500	2.417	21.949	-	54.930
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	8.327	8.327
Dividendos adicionais não anuídos		-	-	(182)	182	-	-
Destinação do lucro líquido:		-	-	-	-	-	-
Reserva legal	14	-	416	-	-	(416)	-
Reservas de lucros	14	-	-	-	4.040	(4.040)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14	-	-	-	-	(1.978)	(1.978)
Distribuição dos dividendos adicionais propostos 2013	14	-	-	(2.235)	-	-	(2.235)
Dividendos adicionais propostos	14	-	-	1.893	-	(1.893)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		29.064	1.916	1.893	26.171	-	59.044

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.882	7.372
Itens que não afetam caixa e equivalentes de caixa		
Variações monetárias e cambiais líquidas	1.988	2.216
Receita de aplicações financeiras	(213)	(254)
Descontos financeiros obtidos	-	(2)
Depreciação e amortização	3	3
Provisão para contingências	-	26
	10.660	9.361
(Aumento) redução no ativo		
Concessionárias e permissionárias	1	(276)
Ativo financeiro da concessão	(2.093)	(615)
Impostos a recuperar	34	(41)
Estoques	(2)	-
Outros ativos	6	(199)
	(2.054)	(1.131)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	(9)	(57)
Taxas regulamentares e setoriais	12	15
Salários, férias e encargos sociais	18	(32)
Tributos e contribuições sociais a recolher	(513)	(412)
Adiantamento de clientes	491	(325)
Outros passivos	(99)	17
	(100)	(794)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.506	7.436
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Resgates de investimentos (aplicações financeiras)	31	6.766
Resgate de cauções e depósitos judiciais	(36)	-
Aplicações em Investimentos (aplicações financeiras)	-	(5.450)
Aplicação no imobilizado	(103)	(14)
	(108)	1.302
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(108)	1.302
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(2.635)	(1.252)
Pagamento de financiamento	(5.788)	(6.029)
	(8.423)	(7.281)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(8.423)	(7.281)
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	(25)	1.457
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no início do exercício	1.977	520
Saldo no final do exercício	1.952	1.977
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	(25)	1.457

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

1. Informações Gerais

A Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. (“Companhia” ou “ETES”) foi constituída em 19 de dezembro de 2006 com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996, 15º andar, Conjunto 151, Sala G, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04547-006, tendo como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos.

A Companhia é diretamente controlada pela Alupar Investimento S.A. (“Alupar”).

Concessão de linha de transmissão

Pelo Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 006/2007 - ANEEL, de 20 de abril de 2007, foi outorgada à Companhia pela União, por intermédio da ANEEL, a concessão de serviço de transmissão de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste no desenvolvimento de infraestrutura, operação e manutenção da linha de transmissão de 230 kV com extensão de 107 km, composta pela linha de transmissão Mascarenhas - Verona e subestação Verona (desenvolvimento de infraestrutura) e Mascarenhas (ampliação) em 230 kV localizadas no Estado do Espírito Santo. Pela resolução autorizativa 1.622 de 21 de outubro de 2008 a concessionária também ficou responsável pela instalação do pátio de 138 KV na subestação Verona e pela resolução autorizativa 1.890 de 22 de abril de 2009 pela instalação de 1 banco de transformadores monofásicos, 1 transformador de aterramento e conexões na subestação Verona, constituindo respectivamente a 1ª e 2ª Rede Básica de Novas Instalações (RBNI).

A prestação do serviço de transmissão se dá mediante o pagamento de Receita Anual Permitida - RAP desde a data da disponibilização das instalações para a operação comercial e será reajustado anualmente no mês de julho de cada ano, pelo IPCA, sendo que está previsto contratualmente revisões da RAP para o 5º, 10º e o 15º ano do período de concessão. De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial, a receita anual permitida - RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º até o final do prazo de concessão. Em 12 de dezembro de 2008, entrou em operação comercial a citada linha de transmissão e a respectiva subestação, em 3 de maio de 2009 a 1ª RBNI e em 6 de julho de 2010 a 2ª RBNI.

A Receita Anual Permitida - RAP, conforme Resolução Homologatória nº 1.756 de 24 de junho de 2014 é de R\$ 12.066 para o ciclo de 2014/2015, excluído das despesas com PIS/COFINS (R\$ 11.856 para o ciclo de 2013/2014).

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Assim sendo, a Administração da Companhia entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicitada em nota explicativa específica.

A Companhia opera exclusivamente no segmento de transmissão de energia elétrica.

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 23 de fevereiro de 2015.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e por outros órgãos reguladores, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Sumário das práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1 Retificação de erro

Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentados nas demonstrações contábeis daquele exercício, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir:

Visando a melhoria da qualidade das informações apresentadas nas demonstrações contábeis e a melhor comparabilidade dos saldos, a Companhia efetuou os ajustes retroativos nos Balanços Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, para corrigir o cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos pela utilização de uma base de cálculo subavaliada.

O sumário desses ajustes e reclassificações realizados é apresentado como segue:

a) Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e em 1º de janeiro de 2013:

	31/12/2013			01/01/2013		
	Originalmente emitido	Ajustes	Reapresentado	Originalmente emitido	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Circulante	16.329	-	16.329	13.815	-	13.815
Não circulante	75.257	-	75.257	76.234	-	76.234
Ativo total	91.586	-	91.586	90.049	-	90.049

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2013			01/01/2013		
	Originalmente emitido	Ajustes	Reapresentado	Originalmente emitido	Ajustes	Reapresentado
Passivo						
Circulante	6.416	-	6.416	6.380	-	6.380
Não circulante	28.250	1.990	30.240	31.998	2.029	34.027
Empréstimos e financiamentos líquidos dos custos a amortizar	27.572	-	27.572	31.403	-	31.403
Imposto de renda e contribuição social diferidos	644	1.990	2.634	586	2.029	2.615
Provisão para contingências	34	-	34	9	-	9
Patrimônio Líquido	56.920	(1.990)	54.930	51.671	(2.029)	49.642
Capital social	29.064	-	29.064	29.064	-	29.064
Reservas de lucros	27.856	(1.990)	25.866	22.607	(2.029)	20.578
Passivo e Patrimônio Líquido	91.586	-	91.586	90.049	-	90.049

b) Demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2013:

	31/12/2013		
	Originalmente emitido	Ajustes	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.688	-	11.688
CUSTO OPERACIONAIS	(1.389)	-	(1.389)
LUCRO BRUTO	10.299	-	10.299
DESPESAS OPERACIONAIS	(937)	-	(937)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	9.362	-	9.362
Despesas financeiras	(2.246)	-	(2.246)
Receitas financeiras	256	-	256
	(1.990)	-	(1.990)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.372	-	7.372
Imposto de renda e contribuição social correntes	(430)	-	(430)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(58)	39	(19)
	(488)	39	(449)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.884	39	6.923
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$	0,23686		0,23820
Quantidade de ações do capital - lotes de mil	29.064		29.064

Adicionalmente as notas nº 11 e 16 foram também ajustadas, refletindo de forma correta o cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.

3.2 Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

3.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

3.2.2 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados como disponível para venda, em função de não terem sido constituídos com o objetivo de serem negociados no curto prazo, não terem a característica de derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, e também pelo fato da administração da Companhia não ter a intenção de mantê-los até o vencimento.

3.2.3 Contas a receber concessionárias e permissionárias

A Companhia classifica os saldos de concessionárias e permissionárias como instrumentos financeiros “recebíveis”. Recebíveis são representados por instrumentos financeiros não derivativos com recebimentos fixos, e que não estão cotados em um mercado ativo. Os recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, por ajuste para redução ao seu provável valor de recuperação ou por créditos de liquidação duvidosa.

3.2.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, está constituída com base na estimativa das prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos. O critério utilizado pela administração da Companhia é o de se efetuar análise individual sobre as contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2014 a administração avaliou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

3.2.5 Ativo financeiro de concessão

De acordo com a ICPC 01 (R1), as infraestruturas enquadradas nas concessões não são reconhecidas pelo operador como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que se considera que o operador não controla os ativos, passando a serem reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração do operador assumido pelo concedente no âmbito do contrato.

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

O modelo do ativo financeiro é aplicável quando o operador tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização das infraestruturas abrangidas pela concessão e resulta no registro de um ativo financeiro, o qual é registrado ao valor justo.

3.2.6 Baixa de Ativo financeiro de concessão

A Companhia e suas controladas baixam seus ativos financeiros quando expiram os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa desse ativo financeiro, ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios desse ativo financeiro são transferidos à outra entidade. Caso a Companhia e suas controladas mantenham substancialmente todos os riscos e benefícios de um ativo financeiro transferido, esse ativo financeiro é mantido nas demonstrações contábeis e um passivo é reconhecido por eventuais montantes recebidos na transação.

3.2.7 Provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual indicação de redução no seu valor de recuperação dos ativos (impairment). Os ativos são considerados irrecuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial e que tenham impactado o seu fluxo estimado de caixa futuro.

3.2.8 Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2014 e 2013, incluindo operações de *hedge*.

3.3 Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.4 Estoques

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Os materiais e equipamentos em estoque são classificados no ativo circulante (almoxarifados de manutenção) e são demonstrados ao custo médio de aquisição.

3.5 Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os passivos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo por meio do resultado e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Fornecedores, empréstimos e financiamentos são classificados como empréstimos e recebíveis.

3.6 Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquido no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.7 Tributação

3.7.1 Imposto sobre a receita

As receitas de transmissão estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS), a 0,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a 3,00%. Esses tributos são deduzidos das receitas de transmissão, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido.

3.7.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia está sob o regime de apuração pelo lucro presumido.

3.7.3 Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias e são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgada na data do balanço.

3.8 Taxas regulamentares

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

3.8.1 Reserva Global de Reversão

Encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com finalidade de prover recursos para a reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu valor anual equivale a 2,5% da Receita Anual Permitida - RAP.

3.8.2 Programas de pesquisa e desenvolvimento (P&D), fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (FNDCT) e empresa de pesquisa energética (EPE)

São programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as empresas de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para esses programas. A Companhia possui registrado no passivo circulante a rubrica Provisão para pesquisa e desenvolvimento, na qual está registrado o valor destinado da receita, conforme período previsto para a realização dos investimentos.

3.8.3 Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)

Os valores da taxa de fiscalização incidentes sobre a transmissão de energia elétrica é equivalente a 0,4% da RAP.

3.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

Nas datas das demonstrações contábeis a Companhia não possuía ajustes a valor presente de montantes significativos.

3.10 Dividendos

Os dividendos propostos a serem pagos é fundamentado em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante

O estatuto social da Companhia estabelece que, conforme previsto em lei, no mínimo 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de dividendos intermediários e/ou juros sobre capital próprio.

3.11 Reconhecimento da receita de transmissão de energia elétrica

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

A receita de transmissão inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia realizada via Receita Anual Permitida (RAP) estabelecida no início da concessão pelo prazo total da concessão sendo revisada e homologada periodicamente pelo poder concedente. A Companhia identificou as seguintes atividades operacionais que são remuneradas pela RAP:.

3.11.1 Receita de desenvolvimento de infraestrutura

A Companhia é abrangida pelo escopo do ICPC 01 (IFRIC 12), registra o desenvolvimento de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (IAS 11) e CPC 30 (IAS 18). Quando a concessionária presta serviços de desenvolvimento de infraestrutura, a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas a Administração da Companhia e de suas controladas avaliam questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período. Conseqüentemente, a Companhia não identificou nenhuma margem de lucro neste tipo de atividade.

3.11.2 Receita de remuneração dos ativos da concessão

Corresponde à remuneração do investimento no desenvolvimento de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento.

3.11.3 Receita de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo e os respectivos custos, conforme estágio de conclusão do contrato.

3.11.4 Receita de juros

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

3.12 Lucro por ação

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

4. Pronunciamentos técnicos revisados pelo CPC

4.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador, com aplicação obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2014. Dentre estes, as normas que foram adotadas pela primeira vez não causaram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma ou pronunciamento cuja adoção não fosse obrigatória nesse exercício. As seguintes IFRS novas e revisadas foram emitidas durante o exercício de 2014 cujas datas de adoção inicial ainda não se efetivaram: IFRS 9, IFRS 15, e modificações às IFRS 11/CPC 19(R2), IAS 16/CPC 27, IAS 38/CPC 04 (R1) e IAS 41/CPC 29.

5. Caixa e equivalentes de caixa e Investimento de curto prazo

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e equivalente de caixa:		
Numerário disponível	1.952	1.977
	<u>1.952</u>	<u>1.977</u>

Os certificados de depósitos bancários foram remunerados, em média, a 100,00% do CDI em 31 de dezembro de 2014, comparado a 75,00% do CDI em 31 de dezembro de 2013.

6. Concessionárias e permissionárias

Encargos de uso da transmissão faturados	Saldo vincendo	Saldo vencido				Total
		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias	
2014	385	8	4	32	943	1.372
2013	1.235	7	4	9	215	1.470

A Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2014, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas em contas a receber, uma vez que são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

7. Títulos e valores mobiliários

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui garantias constituídas no montante de R\$ 2.216 (R\$ 2.034 em 2013), conforme definido nos contratos de empréstimo do BNDES. Estas garantias consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e são remuneradas em média a 97,26% do CDI em 31 de dezembro de 2014 e 97,54% em 31 de dezembro de 2013.

8. Impostos a recuperar

	31/12/2014	31/12/2013
<u>Circulante</u>		
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	74	109
Imposto sobre Serviços - ISS	2	2
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	1	-
	<u>77</u>	<u>111</u>

9. Ativo financeiro da concessão

Movimentação do ativo financeiro de concessão:	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	85.052
Receita de transmissão de energia (nota 14)	2.362
Remuneração do ativo de concessão (nota 14)	10.095
Receita de desenvolvimento de infraestrutura (nota 14)	77
Recuperação do ativo financeiro (baixa)	(11.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	85.667
Receita de transmissão de energia (nota 14)	2.618
Remuneração do ativo de concessão (nota 14)	11.313
Receita de desenvolvimento de infraestrutura (nota 14)	3
Recuperação do ativo financeiro (baixa)	(11.841)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	87.747
Circulante	13.188
Não circulante	74.712
	<u>87.900</u>

A infraestrutura construída da atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da Controladora e de suas Controladas é, ou será, recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte através da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

10. Tributos e contribuições sociais a recolher

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
Circulante		
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	42	69
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	37	36
Programa de Integração Social - PIS	5	6
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	25	26
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1	1
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	30	24
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2	3
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	2	-
Outros	5	10
	<u>149</u>	<u>175</u>

11. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2014		31/12/2013	
	IR diferido	CS diferida	IR diferido (reapresentado)	CS diferida (reapresentado)
Receita societária (ICPC 01)	13.934	13.934	12.534	12.534
(-) RAP da concessão (projeção homologada pela ANEEL)	(11.841)	(11.841)	(11.929)	(11.929)
Base de cálculo para constituição - IR e CS diferidos	<u>2.093</u>	<u>2.093</u>	<u>605</u>	<u>605</u>
Alíquota de presunção de lucro	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	167	251	48	73
Alíquota	25%	9%	25%	9%
IR e CS diferidos (Resultado)	<u>44</u>	<u>24</u>	<u>12</u>	<u>7</u>
Saldo anterior IR/CS diferido (Passivo)		<u>2.634</u>		<u>2.615</u>
Saldo atual IR/CS diferido (Passivo)		<u>2.702</u>		<u>2.634</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos decorrem substancialmente do reconhecimento dos efeitos da adoção do ICPC 01 (IFRIC 12) e OCPC 05 - contratos de concessão, e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, considerando, inclusive, o final do período de fruição do benefício fiscal.

12. Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos, e encargos de dívidas é composto da seguinte forma:

Instituições financeiras / credores	Vencimento	(% a.a.) Taxa efetiva	Circulante				Não circulante				
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/12/2014	31/12/2013	Principal	Custos a amortizar	31/12/2014	31/12/2013
BNDES (1)	15/09/23	TJLP + 2,37% a.a	56	2.030	(4)	2.082	2.085	15.733	-	15.733	17.763
BNDES (2)	15/09/23	TJLP + 2,38% a.a	8	281	-	289	289	2.176	(31)	2.145	2.422
BNDES (2)	15/10/19	4,5% a.a	15	1.556	(32)	1.539	1.540	5.965	(102)	5.863	7.387
			<u>79</u>	<u>3.867</u>	<u>(36)</u>	<u>3.910</u>	<u>3.914</u>	<u>23.874</u>	<u>(133)</u>	<u>23.741</u>	<u>27.572</u>

- (1) O empréstimo do BNDES, firmado em 04 de maio de 2009, com liberação no dia 27 de maio de 2009, está sujeito ao encargo da variação da TJLP, acrescido de 2,37% a.a, com vencimento em 15 de setembro de 2023, e tem como garantia o penhor total das ações de emissão da Companhia e o penhor dos direitos emergentes do Contrato de Concessão.

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

- (2) O empréstimo junto ao BNDES, firmado em 29 de dezembro de 2009, teve seu crédito dividido em 2 (dois) subcréditos, sendo: “Subcrédito A” sujeito a incidência de juros de 2,38% ao ano acrescido da variação da TJLP, com vencimento em 15 de setembro de 2023, e “Subcrédito B” sobre o qual é incidido uma taxa de 4,50% ao ano, com vencimento em 15 de Outubro de 2019. Ambos os subcréditos foram liberados parcialmente no dia 27 de abril de 2010, com liberação concluída em 07 de maio de 2010, e estão sob as mesmas obrigações do contrato assinado previamente.

Os contratos com o BNDES exigem manter certos índices financeiros e cumprir outras obrigações específicas. Em 31 de dezembro de 2014, os índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia.

- b) Em 31 de dezembro de 2014, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos, atualmente classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total
BNDES - Principal	3.867	3.867	3.867	3.608	2.311	6.354	23.874
BNDES - Custos a amortizar	(36)	(36)	(36)	(9)	(4)	(12)	(133)
	<u>3.831</u>	<u>3.831</u>	<u>3.831</u>	<u>3.599</u>	<u>2.307</u>	<u>6.342</u>	<u>23.741</u>

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, foram utilizados na implantação do empreendimento.

13. Provisões para Contingências

Na data base de 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui processos trabalhistas classificados como “prováveis” de perda.

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital social:

Em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado era de R\$ 29.064, representados por 29.064.000 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal.

14.2 Composição acionária:

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2014		31/12/2013	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Alupar Investimentos S/A	29.063.999	100,00	29.063.999	100,00
Membros do Conselho de Administração	1	-	1	-
Total das ações	29.064.000	100,00	29.064.000	100,00

14.3 Reserva legal e destinação do resultado:

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social ou 30% do capital social somado ao valor total das reservas.

Destinação do resultado	31/12/2014	31/12/2013
Lucro líquido do exercício	8.327	6.923
Constituição de reserva legal (5%)	(416)	(344)
Subtotal	7.911	6.579
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(1.978)	(1.635)
Dividendos adicionais propostos	(1.893)	(2.417)
Reserva de lucros	(4.040)	(2.527)
Saldo de lucros acumulados	-	-

15. Receita operacional líquida

	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional bruta		
Receita de transmissão de energia	2.618	2.362
Remuneração do ativo de concessão	11.313	10.095
Receita de infra-estrutura	3	77
Total - Receita operacional bruta	13.934	12.534
Tributos sobre a receita operacional bruta		
Programa de Integração Social - PIS	(77)	(78)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(355)	(358)
	(432)	(436)
Encargos regulamentares da concessão		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(302)	(298)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(44)	(45)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(44)	(45)
Ministério de minas e energia - MME	(22)	(22)
	(412)	(410)
Receita Operacional líquida	13.090	11.688

16. Receitas e despesas financeiras

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
Receitas Financeiras		
Receita de aplicações financeiras	427	254
Descontos obtidos	-	2
Outras	3	-
Total	430	256
Despesas Financeiras		
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(1.953)	(2.190)
Atualização monetária	(35)	(26)
Despesas bancárias	(32)	(29)
Outros	-	(1)
Total	(2.020)	(2.246)
Total Líquido	(1.590)	(1.990)

17. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o regime de imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
			(reapresentado)	(reapresentado)
a) Tributos correntes:				
Receita de transmissão	11.841	11.841	11.929	11.929
Alíquota de presunção de lucro	8%	12%	8%	12%
Receita de transmissão ajustado	946	1.421	953	1.431
Receita financeira	430	430	256	256
	1.376	1.851	1.209	1.687
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Alíquota Adicional IRPJ (Exceder R\$240/ano)	10%	-	10%	-
Total dos tributos correntes	(320)	(167)	(278)	(152)
b) Tributos diferidos:				
ICPC 01 - imposto diferido (vide nota nº 11)	(44)	(24)	(12)	(7)
c) Alíquota efetiva:				
Resultado antes dos tributos	8.882	8.882	7.372	7.372
Despesa com tributos	364	191	290	159
Alíquota efetiva	4,1%	2,2%	3,9%	2,2%

A Medida Provisória 449/2008, de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

Foram excluídos na apuração das bases de cálculos dos tributos federais da companhia, conforme determinado no RTT, os ajustes contábeis decorrentes da aplicação dos CPC's.

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973, conversão da MP 627/2013 que: (i) altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, (ii) extingue o Regime Tributário de Transição - RTT, e (iii) dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Companhia optou por não adotar antecipadamente os efeitos da Lei 12.973, o exercício dessa faculdade será formalizado através da entrega da DCTF informando os fatos geradores referentes a dezembro de 2014. A partir de 1º de janeiro de 2015 essas disposições passarão a ser obrigatórias.

Baseada no princípio da neutralidade, a Companhia não prevê nenhuma alteração em suas estimativas em decorrência da adoção da Lei.

18. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não haviam saldos em aberto com partes relacionadas.

Remuneração da alta administração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a remuneração da alta administração foi no total de R\$ 190 e R\$ 131, respectivamente, compostos por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação.

19. Instrumentos financeiros

19.1 Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

19.2 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Caixa e equivalentes de caixa, concessionárias e permissionárias, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

19.3 Hierarquia do valor justo

Mensuração do valor justo: a Companhia classifica e divulga os instrumentos financeiros da seguinte forma:

Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II- outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III- técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Companhia classificou como nível I os saldos de caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários e como Nível II o ativo financeiro.

19.4 Riscos resultantes de instrumentos financeiros

19.4.1 Risco de crédito

a) Contas a receber de concessionárias e permissionárias

Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

A Companhia por força dos contratos mantidos junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias outros agentes, está sujeita a regulação da prestação de seus serviços vinculados a rede básica.

19.4.2 Risco de liquidez

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros e minimizar riscos de liquidez;

19.4.3 Operações com instrumentos financeiros derivativos

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía quaisquer operações com instrumentos financeiros derivativos.

19.4.4 Risco de taxas de juros

A atualização dos contratos de financiamento está vinculada a variação do TJPL.

19.4.5 Risco de preço

As receitas da Companhia são reajustadas anualmente conforme as cláusulas previstas no contrato de concessão, pelo IPCA, sendo sujeitas a revisão tarifária que ocorre a cada 5 anos, limitada a 3 revisões, as quais consistem unicamente no ajuste do custo da dívida, caso seja aplicável, onde o regulador toma por base o custo da TJLP.

A administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

20. Benefícios a empregados

A Companhia oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, previdência privada, vale transporte e vales refeições.